

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 01 a 05/04/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.054,38	1.025,00	1.090,00	3,38%	6,34%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.010,00	1.000,00	1.050,00	3,96%	5,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	980,00	975,00	1.035,00	5,61%	6,15%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.050,00	950,00	980,00	-6,67%	3,16%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.050,00	960,00	990,00	-5,71%	3,13%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.050,00	990,00	1.050,00	0,00%	6,06%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	616,25	840,00	909,00	47,51%	8,21%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	605,00	895,00	925,00	52,89%	3,35%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	570,00	630,00	630,00	10,53%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	179,69	188,30	202,48	12,68%	7,53%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.274,00	3.480,00	3.692,80	62,39%	6,11%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0626	4,9883	5,0492	-0,27%	1,22%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.090,00	1.179,58		1.148,45
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	909,00		1.106,39	1.085,80

MERCADO EXTERNO

A primeira semana de abril de 2024 apresentou forte valorização do café nas Bolsas de Nova Iorque (Arábica) e Londres (Robusta), influenciada especialmente pela restrição da oferta do Robusta na Ásia e preocupação com o aumento dos custos do frete marítimo. Em relação ao café Arábica, a perspectiva é de ampliação da oferta em importantes origens produtoras, no entanto as cotações seguem em alta diante da expressiva valorização do Robusta no mercado global.

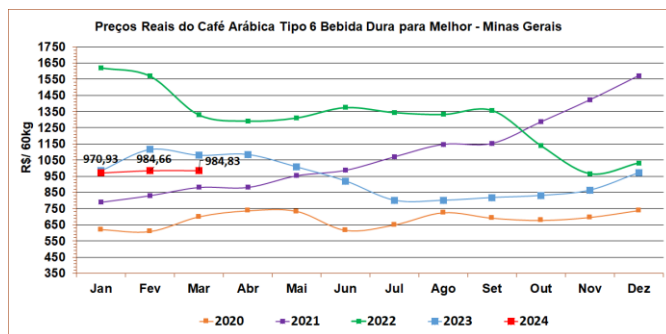
A restrição da oferta na Ásia decorre de adversidades climáticas que prejudicaram a produção de café no Vietnã e na Indonésia, países que ocupam, respectivamente, a primeira e a terceira posição no ranking dos maiores produtores mundiais do Robusta. Além desse cenário, a preocupação com o abastecimento nos países importadores ganhou força no contexto do conflito entre Israel e Palestina, quando navios comerciais passaram a ser atacados no mar Vermelho a caminho do canal de Suez.

Esse cenário resultou na alta dos custos com frete marítimo, pois muitos navios mudaram a rota para evitar a região, passando a contornar o continente africano. Destaca-se que o Canal de Suez é a principal rota de escoamento de café da Ásia e de muitos países Africanos para a Europa.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos do café apresentaram aumento na primeira semana de abril de 2024, influenciados pela valorização da commodity no exterior e recuperação do dólar no Brasil. Essa alta nas cotações internas ocorre mesmo diante da estimativa de aumento de 5,5% na produção de café da safra brasileira em 2024, na comparação com o ciclo anterior.

A colheita no Brasil se inicia entre março e abril em muitas regiões, no entanto deve crescer de forma mais significativa a partir de maio, atingindo os maiores volumes de colheita em junho e julho. Apesar do crescimento da produção, não são esperadas reduções significativas nos preços internos do café em 2024, sobretudo em razão da restrição da oferta no mercado internacional. Esse cenário externo tende a manter a demanda exportadora aquecida ao longo de 2024, seguindo o ritmo observado no primeiro trimestre deste ano.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 11,8 milhões de sacas de 60 kg de café no primeiro trimestre de 2024, o que representa um aumento de 37,4% na comparação com igual período de 2023. Em termos de valores, a exportação de café rendeu ao país cerca de US\$ 2,4 bilhões no primeiro trimestre de 2024, representando uma alta de 30,7% em relação a igual período do ano anterior.

Entre os motivos que contribuíram para esse crescimento nas exportações de café está o aumento da produção nacional em 2023, o que permitiu a ampliação dos estoques disponíveis para exportação neste início de 2024. Ao longo deste ano, além da perspectiva de maior oferta futura no Brasil, a valorização da commodity no exterior também favorece o crescimento das exportações.

DESTAQUE DO ANALISTA

A valorização do café nas Bolsas de Nova Iorque (Arábica) e Londres (Robusta) influenciam o aumento das cotações internas, mesmo diante do início da colheita da safra 2024 no Brasil.